

T 494
Centro de Estudos Cênicos

BR.1BES.C. 593
14

A GAZETA — VITÓRIA (ES), SÁBADO, 26 DE JULHO DE 1986

DEC implanta Centro de Estudos Cênicos

Luiz Tadeu Teixeira

O Departamento Estadual de Cultura tem agora um novo setor, ligado à Divisão de Teatro e Dança, que poderá se tornar um importante local para pesquisas relacionadas às artes cênicas. É o Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo, projeto elaborado pela Associação Profissional dos Artistas e Técnicos em Espetáculos de Diversões do Espírito Santo (Apatedes), através da atriz Alcione Dias, e absorvido pelo DEC por sugestão do Instituto Nacional de Artes Cênicas (Inacen). O órgão do Ministério da Cultura condicionou todo auxílio ao Centro a sua vinculação a uma entidade pública, o que poderá garantir sua manutenção e facilitar administrativamente o funcionamento.

O Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo também atuará na organização de diversas atividades, relacionadas principalmente com aspectos didático-pedagógicos. Na apresentação do projeto, é informado que o mesmo, tendo viabilizada sua implantação, reunirá obras de autores capixabas, nacionais e internacionais destinadas à pesquisa e montagem de trabalhos teatrais pelos grupos do Estado, além de permitir a formação de um acervo documental.

Reportando-se a questões históricas relacionadas ao teatro no Espírito Santo, o projeto do Centro de Estudos Cênicos justifica sua implantação no fato do mesmo se ressentir, apesar dos seus presumíveis mais de 450 anos de existência (teria se iniciado com o padre José de Anchieta), da disponibilidade de textos para pesquisas em livrarias e em acervos públicos de elementos que permitam maior embasamento às montagens produzidas no Espírito Santo. Paralelamente, é observado que "a presença do grande número de amadores e profissionais em vias de sindicalização, sem qualquer acervo no ramo, requer a implantação de um espaço físico para a concentração, pesquisa, concepção e divulgação de autores capixabas e nacionais, em especial".

A partir destas constatações, o projeto foi elaborado, contando com a reunião de esforços dos artistas cênicos e dos órgãos

públicos, prevendo-se a existência de um espaço físico próprio que poderá "dotar o movimento cultural capixaba de um importante instrumento para sua evolução e consolidação a nível profissional".

Instalado numa das antigas salas de espera do Teatro Carlos Gomes e já contando com mais duas funcionárias (uma bibliotecária e uma auxiliar administrativa), além de Alcione Dias, que foi contratada pelo DEC para coordená-lo, o Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo, de acordo com seu projeto, tem outros objetivos que, devidamente cumpridos, poderão significar um importante passo para a ampliação e o amadurecimento da atividade cênica no Espírito Santo. Dentre eles se destacam a divulgação de textos através de leituras e "exercícios cênicos de concepção e esboço de representação", o "estímulo à montagem através do reconhecimento público e seu trabalho", além do "favorecimento ao desenvolvimento profissional nas diversas atividades técnicas e a ampliação de opções de lazer e cultura para a comunidade em geral".

Apesar do início de sua implantação ter se dado recentemente, o Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo já está trabalhando na execução de alguns projetos elaborados pela Divisão de Teatro e Dança do DEC. Um deles é a II Jornada Capixaba de Teatro, cujo período de realização deverá estender-se de setembro a novembro próximos.

A I Jornada foi realizada em Vitória em 1981 e incluiu a apresentação de grupos teatrais do interior no Carlos Gomes, a temporada de espetáculos visitantes de outros Estados, cursos, exposições e mostra de filmes. A II Jornada também abrangerá essas atividades e já estão confirmadas algumas atrações especiais, como o lançamento do livro **O Teatro Romântico Capixaba**, de Oscar Gama; a exposição **15 Anos do Teatro Capixaba 1970-85** (que deverá ser levada também ao interior e ao Rio de Janeiro); e uma palestra-debate com o jornalista e teatrólogo Fernando Peixoto sobre Bertolt Brecht, em homenagem aos 30 anos da morte do dramaturgo alemão. Também estão previstos cursos de interpretação com o diretor de teatro paulista Celso Nunes



Alcione Dias coordena
o Centro de Estudos Cênicos

(responsável pelas encenações de **Lágrimas Amargas de Petra Von Kant** e **Rei Lear**, entre outras montagens de sucesso), marcada para novembro uma oficina sobre Teatro Popular com o carioca João Siqueira, além de outra exposição **Arena-Oficina-Opinião**, ilustrada por palestra do autor e diretor teatral João das Neves, um dos fundadores do Teatro Opinião do Rio de Janeiro.

Fora da programação da Jornada, o Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo participará em outubro de um seminário sobre o poeta e dramaturgo espanhol Federico Garcia Lorca, cujos 50 anos de falecimento transcorrem-se este ano. O seminário será promovido em outubro pela Sub-Reitoria Comunitária da Ufes e realizado pelo Departamento de Letras da Universidade. O Centro de Estudos Cênicos preparará a encenação de alguns trechos de peças de Lorca que ilustrarão as palestras e os debates do seminário.

Se o projeto do Centro de Estudos Cênicos do Espírito Santo não sofrer as consequências nefastas da descontinuidade administrativa que muitas vezes caracteriza o serviço público no Brasil, poderá transformar-se até mesmo no embrião de uma futura escola de teatro, constantemente reivindicada por muitos militantes do movimento teatral capixaba. Independente da viabilização desta escola de teatro, que (recomenda o bom senso) não deve formar profissionais sem que estes tenham condições de ser absorvidos por um mercado de trabalho, o projeto do Centro de Estudos Cênicos atenderá uma carência bastante sentida em nosso Estado: a de um local que concentre informações sobre as diferentes formas de manifestação artísticas, especialmente aquelas relacionadas às artes cênicas.

ARQUIVO
PÚBLICO
ESPÍRITO
SANTO